



SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS

www.suframa.gov.br

Clipping Local Mídia Impressa

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, sexta-feira, 6 de maio de 2011

| | |
|---|----|
| JORNAL DO COMMERCIO Suframa registra o melhor primeiro trimestre em 5 anos CAPA | 1 |
| JORNAL DO COMMERCIO Eletrônicos estão entre o que mais as mães querem ganhar no seu dia CAPA | 2 |
| JORNAL DO COMMERCIO Frente & Perfil OPINIÃO | 3 |
| JORNAL DO COMMERCIO PIM soma US\$ 9.37 bilhões em vendas no 1º trimestre ECONOMIA | 4 |
| JORNAL DO COMMERCIO Produtos eletrônicos estão na preferência ECONOMIA | 5 |
| JORNAL DO COMMERCIO Comércio eletrônico ainda não emplacou na região, ressalta Corecon/AM ECONOMIA | 6 |
| JORNAL DO COMMERCIO ledi alerta que crescimento da indústria está concentrado em poucos segmentos ECONOMIA | 7 |
| A CRITICA Faturamento de US\$ 9,3 bi ECONOMIA | 8 |
| A CRITICA Fábricas clandestinas CIDADES | 9 |
| A CRITICA Impacto industrial BEM VIVER | 10 |
| AMAZONAS EM TEMPO PIM CAPA | 11 |
| AMAZONAS EM TEMPO Obra ÚLTIMAS | 12 |
| AMAZONAS EM TEMPO PIM soma faturamento recorde de US\$ 9,3 bi ECONOMIA | 13 |
| AMAZONAS EM TEMPO PIM soma faturamento recorde de US\$ 9,3 bi (continuação) ECONOMIA | 14 |
| AMAZONAS EM TEMPO Arrecadação atinge R\$ 1,9 bi até abril ECONOMIA | 15 |
| AMAZONAS EM TEMPO Segmento naval tem foco no profissional ECONOMIA | 16 |
| AMAZONAS EM TEMPO Jander Vieira PLATÉIA | 17 |
| DIÁRIO DO AMAZONAS CAPA ECONOMIA | 18 |
| DIÁRIO DO AMAZONAS Vendas e empregos batem recordes no PIM AMAZONAS | 19 |
| MASKATE Projetos de alta tecnologia otimizam polo de informática ECONOMIA | 20 |

Suframa registra o melhor primeiro trimestre em 5 anos

*Os dados confirmam
previsões dos técnicos de que 2011
baterá todos os recordes de 2010*

Foto: Walter Mendes

POR JULIANA GERALDO

Os Indicadores do PIM (Polo Industrial de Manaus) divulgados ontem pela Suframa apontam, até março, o melhor primeiro trimestre nos últimos cinco anos, atingindo um faturamento de US\$ 9.3 bilhões, com crescimento de 25,74% sobre igual período do ano passado, quando

*Todos os principais
setores industriais
apontaram aumento substancial
na produção*

faturou US\$ 7.4 bilhões. Até março, a geração de empregos no PIM totalizou 113.211 vagas diretas, um crescimento de 14,44% em relação a março do ano passado quando foram gerados 98.923 postos.

Página A5

Eletrônicos estão entre o que mais as mães querem ganhar no seu dia

A atração pela modernidade modificou o gosto das mães em relação aos presentes

POR OLÍVIA DE ALMEIDA

Os produtos eletrônicos entraram definitivamente na cesta de presentes para o Dia das Mães. Neste ano, uma pesquisa da OH Panel, encomendada pelo site de vendas Mercado Livre, constatou que 46% das mães responderam que adorariam ganhar um

produto eletrônico, entre eles estão os smartphones, câmeras digitais, notebooks. Foram ouvidas 2,2 mil mães brasileiras, como Maria Elizabeth Rodrigues, 49, mãe de Luciana Rodrigues, 24. “Este ano quero é um netbook, e branco, porque acho essa cor chique”, diz.

Página B1

Frente & Perfil

INOVAÇÃO

O SENAI Amazonas lançará na terça-feira (17) o NAGI (Núcleo de Apoio à Gestão da Inovação), que contribuirá com a disseminação de pesquisa e desenvolvimento tecnológico para micro e pequenas indústrias. A iniciativa é da CNI, que conta com o apoio das Federações das Indústrias e do Sebrae.

#

PIM soma US\$ 9.37 bilhões em vendas no 1º trimestre

Faturamento alcançado até março representa um salto de 25,7% sobre o mesmo período de 2010, no melhor desempenho em cinco anos

Por Juliana Geraldo,

Especial para o JOC

O PIM (Polo Industrial de Manaus) fechou o primeiro trimestre do ano com faturamento de US\$ 9.37 bilhões contra os US\$ 7.4 bilhões alcançados no ano passado. Esse número representa um crescimento de 25,7% e é considerado o melhor desempenho da indústria no primeiro trimestre nos últimos cinco anos.

Os Indicadores de Desempenho do Polo Industrial de Manaus divulgados ontem pela Suframa (Superintendência da Zona Franca de Manaus) apontam bons resultados para março, cujo faturamento bateu a marca de US\$ 3.4 bilhões, superando os US\$ 2.9 bilhões do mesmo mês de 2010 e apresentando um crescimento de 14,4% no comparativo com fevereiro.

A geração de emprego do trimestre também foi positiva. Totalizou 113.211 vagas diretas e um crescimento de 14,44% em relação a março do ano anterior, quando foram geradas 98.923 vagas. O crescimento em relação a fevereiro foi de 0,75%.

Esses resultados já eram aguardados pela indústria. De acordo com o economista e consultor empresarial Rodemarc Castelo Branco, tanto os números de março quanto os referentes ao primeiro trimestre são um reflexo do aumento da oferta de emprego e da disponibilidade de recursos para empréstimos e viabilização de crédito para o consumidor. "Tendo a oportunidade de emprego e maior possibilidade de usar crédito, podendo parcelar suas compras, o brasileiro consome mais e isso reflete no Polo Industrial", detalhou.

O diretor executivo do Ciam (Centro de Indústria do Estado do Amazonas), Ronaldo Mota, considerou o resultado bom, mas ponderou sobre a necessidade de se aguardar os próximos meses. Segundo ele, mesmo com esse crescimento, é preciso tomar cuidado, pois o desempenho do PIM depende em grande parcela da alta de juros e das medidas do governo para reduzir a inflação, o que pode resultar na restrição de crédito para os consumidores e consequentes prejuízos para

"Caso não haja dificuldades com o índice de inflação, a previsão da Suframa para 2011 será mantida", opinou Rodemarc Castelo Branco

a indústria. "Tudo indica que o PIM feche o ano com um crescimento de cerca de 15%, mas é cedo para afirmar", comentou. Ele disse ainda que um crescimento maior só será possível se novos negócios forem agregados ao PIM.

"A reunião do Codam [Conselho de Desenvolvimento do Amazonas], que aprovou [na última quarta-feira, 4] projetos de implantação, é um fator que causa otimismo, mas não podemos garantir que o resultado desses projetos já zilhano neste ano", ponderou.

Produção de TVs

Rodemarc Castelo Branco destacou a TV como um

produto importante para os resultados deste trimestre. "Isso porque, é um produto que está passando por uma mudança de tecnologia e isso sempre desperta no consumidor vontade de trocar o seu aparelho por um mais moderno", explicou.

A TV com LCD (tela de cristal líquido) bateu 1,8 milhão de unidades, alta de 11,64% em relação ao primeiro trimestre do ano passado, que teve uma produção de 1,6 milhão de unidades. A produção de players para DVD e Blu-Ray atingiu a marca de 1 milhão de unidades no trimestre contra as 802 mil unidades produzidas no ano passado.

O setor de duas rodas, de bens de informática e o polo eletroeletrônico também apresentaram crescimento, em especial, a produção de celulares que cresceu 46,96%, no trimestre com uma produção de 4,9 milhões.

A produção de motocicletas de janeiro a março foi de 461 mil unidades, uma alta de 37% sobre as 336 mil motos produzidas no primeiro trimestre do ano passado.

"Os últimos dados dos Indicadores de Desempenho do PIM confirmam as previsões do corpo técnico da Suframa de que 2011 baterá todos os recordes de 2010, tanto de faturamento quanto de empregos", afirmou a titular da autarquia, Flávia Grosso.

"Caso não haja dificuldades com o índice de inflação, a previsão da Suframa de um 2011 com melhor faturamento e maior geração de empregos do que o ano passado será mantida", finalizou Rodemarc Castelo Branco.

Produção de motocicletas recua em abril

A produção de motocicletas no país, quase que inteiramente concentrada no PIM (Polo Industrial de Manaus), encerrou abril com 178.646 unidades, queda de 1,6% contra março. No acumulado do ano, os números apontam alta de 28,7% em relação ao mesmo período do ano passado. Os dados são da Abraciclo (Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares).

"Lembramos que o primeiro trimestre também começou tímido e acabamos com os números próximos aos alcançados em 2008, o

melhor ano para o mercado de motocicletas. Estamos em um processo de recuperação e devemos alcançar nossas expectativas", disse o presidente da Abraciclo, Roberto Akiyama.

Apesar dos feriados nacionais de abril, o início do segundo trimestre de 2011 apresentou estabilidade no faturamento das concessionárias. Foram comercializadas em abril 173.735 unidades no mercado interno (atacado), contra 173.473 motocicletas em março, o que representa alta de 0,2%. Em relação a abril de 2010, quando foram comercializadas 157.023 unidades, houve avanço de 10,6%.

Nas vendas ao público, foram emplacadas 146.124 motocicletas, queda de 8,9% em relação a março (160.320 unidades). Já em comparação com o mesmo mês de 2010, houve um leve aumento, de 2,1%. Porém, considerando as vendas diárias, abril apresentou crescimento de 5,5% sobre o mês anterior.

Economia

Editor Responsável:
Marco Dassori
mdassori@cam.com.br
telefone: (92) 2101.5526
fax: (92) 2101.5525

Produtos eletrônicos estão na preferência

De acordo com pesquisas realizadas, as mães assumiram a tecnologia na escolha do presente

Por OLÍVIA DE ALMEIDA

Mães adoram ganhar flores, chocolate e cesta de café da manhã, mas este ano uma pesquisa da OH Panel, encomendada pelo Mercado Livre, constatou que 46% das mães responderam que adorariam ganhar um produto eletrônico. Entre eles estão os smartphones, câmeras digitais, notebooks. Foram ouvidas 2,2 mil mães brasileiras

Como no caso da Maria Elizabeth Rodrigues, mãe da consultora de vendas Luciana Rodrigues. “Este ano não quero ganhar cafeteira, nem liquidificador e muito menos ferro da passar. Eu quero é um netbook, e branco, porque acho essa cor chique”, disse dona Maria. Ela conta que já ganhou de tudo, de flores a bijuterias. “Mas neste Dia das Mães eu queria algo tecnológico, algo que eu pudesse usar com mais frequência. Também poderia ser câmera digital”, afirma ela, já aumentando a lista de presentes.

Já a dona Maristela Moraes sonha em ganhar um celular de dois chips. “Já estou querendo trocar o meu há tempos, quero um mais moderno e prático”, enfatizou. E o filho dela, Henrique

Moraes, como bom consumidor já está pesquisando o presente. “Quero dar um celular fácil de manusear, do que adianta eu presentear um com várias ferramentas e aplicativos se ela não vai usar nem a metade”, destacou o estudante.

Outra que tem celular na sua lista de presentes é a Conceição Oliveira. “Para mim celular é essencial, pos-

so ouvir rádio, trocar músicas e tirar fotos”, disse a dona de casa. Ela conta ainda que uma TV LCD também faz parte dos seus desejos para o Dia das Mães.

Segundo a Pesquisa de Intenção de Compras da CDL Manaus (Câmara dos Dirigentes Lojistas), o maior objeto de desejo das mães é o celular (15,7%); seguido por itens de vestuário (14,8%) e

eletrodomésticos (10,0%).

De acordo com o gestor de novos negócios da Ramsons, Marcelo Salum, o item que mais tem sido procurado pelos filhos é sem dúvida o celular, seguido pelos tablets e aparelhos de beleza (chapinha, secador e outros). A loja prevê crescimento de vendas de 15% com relação ao mesmo período do ano passado.

Comércio eletrônico ainda não emplacou na região, ressalta Corecon/AM

De acordo com o presidente regional do SindFisco (Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil), Paulo César Vinhas, a guerra pela alíquota perdida nas "vendas.com" foi questionada pelos 19 Estados para equilibrar as perdas e ganhos entre as federações. "As grandes 'empresas.com' ficam em São Paulo e Rio de Janeiro e, até agora, o maior percentual de impostos dessas vendas, pela legislação atual, fica na origem. Como as pessoas começaram a comprar muito pela internet, alguns Estados se sentiram preju-

dicados porque o imposto fica na origem. Muitas pessoas que querem comprar uma geladeira a R\$ 1.000, por exemplo, e encontram a mesma geladeira em uma loja.com por R\$ 800, tendem a comprar pela internet. E esse tipo de venda vem aumentando cada vez mais, chegando a prejudicar as vendas presenciais. Então, a proposta é dividir, entrar num consenso, em encontro que deve ser realizado aqui, no Amazonas, em junho", comentou.

O presidente do Corecon/AM (Conselho Regional de Economia do Estado do Ama-

zonas), Erivaldo Lopes, ainda se mostra reticente com relação a essa questão, uma vez que, segundo ele, no Amazonas esse

tipo de venda ainda está engatinhado. "Existem lojas que vendem pela internet, como a Bemol, a Videolar, mas as ven-

"Acho que, para qualquer tipo de alteração na legislação, é necessária uma maior vigilância para que o Estado não saia perdendo", ressaltou o presidente do Corecon/AM, Erivaldo Lopes

das realizadas online em relação a outros Estados ainda é pequena, se comparadas ao Rio de Janeiro e São Paulo. Acho

Qualquer mexida na legislação, quando se trata de receita, deve ser bem pautada e discutida para não haver prejuízos para o Estado", ressaltou.

"Disciplinar cobrança"

A Diretora de Tributação da Sefaz (Secretaria de Estado da Fazenda), Ivone Assako Murayama, foi procurada pela reportagem do *Journal do Comércio* durante todo o dia de ontem, mas não atendeu às ligações. Em entrevista exclusiva sobre o assunto, concedida em abril, o secretário executivo

da Sefaz, Thomaz Nogueira, explicou porque o Amazonas ficou de fora do protocolo e garantiu que o Estado não perderia receitas dessa forma. "Não estamos perdendo em arrecadação, precisamos apenas disciplinar a forma de cobrança. O consumidor compra um produto num site nacional, recebe o produto e paga uma porcentagem da tarifa de frete na origem. Os Estados estão cobrando os 17% ou 18% que ele já pagou e acrescentam mais 17%. Ou seja, o imposto irá para 27%, e isso tem uma manifestação ilegalidade", finalizou.

Iedi alerta que crescimento da indústria está concentrado em poucos segmentos

Com o terceiro resultado positivo consecutivo, confirma-se a retomada da produção da indústria brasileira neste ano. De fato, de acordo com os dados divulgados nesta semana pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), após crescer 0,3% e 2,0%, respectivamente, em janeiro e fevereiro, a produção industrial aumentou 0,5% em março -todas as taxas calculadas com relação ao mês imediatamente anterior a partir da série com ajuste sazonal. Este resultado de março foi "puxado" pelo desempenho da produção dos setores de bens de capital (3,4%) e de bens duráveis (4,1%), o que reflete a manutenção dos investimentos produtivos (no caso dos bens de capital) e

o crédito favorável (no caso dos bens duráveis) no país.

Bens de capital

O sinal positivo da produção industrial também é confirmado em outras comparações. Ao se tomar o primeiro trimestre deste ano e compará-lo com o trimestre imediatamente anterior ou com os três primeiros meses de 2010, observa-se que a produção aumentou 1,3% e 2,3%, nessa ordem. Vale destacar, nesta segunda comparação, a forte influência dos bens de capital e bens duráveis, cujas produções cresceram, respectivamente, 8,4% e 5,0%. Esses dados reforçam o argumento acima de que os investimentos e o crédito continuam fortes

na economia brasileira neste início de ano.

No entanto, o comportamento da indústria neste ano merece algumas qualificações. Primeiro, deve-se considerar que a evolução da produção no período de janeiro a março sucedeu um momento muito ruim da indústria nacional: de abril a dezembro do ano passado (portanto, durante nove meses), a indústria apresentou crescimento acumulado diminuto, de apenas 0,8%. Ou ainda, no ano passado, a produção caiu 0,4% no terceiro trimestre e ficou estagnada no quarto trimestre (0,0%) - taxas calculadas a partir da série que compara trimestre com trimestre imediatamente anterior com ajuste sazonal. Assim,

o crescimento de 1,3% no primeiro trimestre deste ano com relação ao quarto de 2010 se deve muito a

Expansão de 2,3% no 1º trimestre se deve, em grande medida, aos aumentos da indústria extrativa e, sobretudo, da produção de veículos automotores

um baixo nível de produção com o qual se está comparando.

Segundo, o resultado positivo da indústria em geral está refletindo o de-

sempenho de alguns poucos segmentos da atividade industrial. Por exemplo, o crescimento de 2,3% no período janeiro-março deste ano frente ao mesmo período de 2010 se deve, em grande medida, aos aumentos da produção da indústria extrativa e, sobretudo, da produção de veículos automotores. Esses dois segmentos colaboraram com 0,75 ponto percentual e 1,06 p.p., respectivamente, na composição daquela taxa (2,3%).

Mudança de comportamento

Enfim, a análise dos dados do IBGE permite dizer que a indústria mudou seu comportamento neste início de ano. Mas isso não signi-

fica que sua trajetória é acelerada ou mesmo robusta. As condições que fizeram a indústria brasileira patinar a partir do segundo trimestre de 2010 ainda estão postas. Parece que houve uma "acomodação" da forte onda de bens importados vista no ano passado, o que abriu algum espaço para esse avanço da produção nacional neste início de ano. A dificuldade para se pensar qual será a trajetória da indústria nos próximos meses é que as novas apreciações do real podem levar a uma nova onda de importações, que virão não somente para complementar o que se produz domesticamente, mas em condições ainda mais favoráveis de substituir a produção nacional.

Faturamento de US\$ 9,3 bi

Esse foi o desempenho das empresas instaladas no Polo Industrial de Manaus, segundo a Suframa

Com um faturamento de US\$ 9,3 bilhões, o Polo Industrial de Manaus (PIM) atingiu um crescimento de 25,74% sobre o igual período do ano passado, quando atingiu US\$ 7,4 bilhões. Os dados com os números até março são dos Indicadores de Desempenho levantados mensalmente pela Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa).

Em março, o faturamento da indústria somou US\$ 3,4 bilhões contra US\$ 3 bilhões de fevereiro (alta de 14,46%) anterior e superando em 20,24%, os US\$ 2,9 bilhões de março do ano passado.

Até março, a geração de empregos no PIM totalizou 113.211 vagas diretas, um crescimento de 14,44% em relação a março do ano passado quando foram gerados 98.923 postos. Em relação a fevereiro de 2011,

que registrou 112.368 empregos, a variação é de 0,75%. "Os últimos dados dos Indicadores de Desempenho do PIM confirmam as previsões do nosso corpo técnico de que 2011 baterá todos os recordes de 2010, tanto de faturamento quanto de empregos", afirmou a superintendente Flávia Grosso.

POLOS

O polo Eletroeletrônico (exceto Bens de Informática) teve faturamento de US\$ 2,9 bilhões no trimestre, alta de 20,15%, sobre o faturamento do igual período de 2010 (US\$ 2,4 bilhões). O setor de Bens de Informática totalizou até março US\$ 873 milhões, contra US\$ 692 milhões, do primeiro trimestre de 2010, a diferença é de 26,18%

No polo de Duas Rodas, o va-

lor somando foi de US\$ 2,135 bilhões de janeiro a março, superando em 41,84% os US\$ 1,505 bilhão do igual trimestre do ano passado. No mesmo período, o setor Químico teve crescimento de 20% ao somar US\$ 1,165 bilhão, sobre US\$ 970 milhões do primeiro trimestre de 2010:

A TV com tela de cristal líquido (LCD) bateu as 1,8 milhão de unidades, registrando alta de 11,64% em relação ao primeiro trimestre do ano passado com 1,6 milhão de unidades. A produção de *players* para DVD e *Blu-Ray* atingiu 1 milhão de unidades no trimestre, alta de 33,86% sobre 802 mil unidades do igual período do ano passado. Cresceu também a produção de telefones celulares, em 46,96%, no trimestre com uma produção de 4,9 milhões.

Manaus, sexta-feira, 6 de maio de 2011.

Fábricas clandestinas

Polícia desarticula fábrica de CDs e DVDs piratas e denuncia cozinhas que produziam salgados sem higiene



Luiz Vasconcelos

JOANA QUEIROZ
DA EQUIPE DE A CRÍTICA

Uma denúncia anônima levou policiais militares da Força Tática a desarticular uma fábrica de CDs e DVDs piratas e comunicar ao Departamento de Vigilância Sanitária (DVisa) o funcionamento de duas fábricas de salgados que funcionavam sem as mínimas condições sanitárias, no Centro da cidade.

Tanto a fabricação de mídias piratas quanto de salgados sem nenhuma higiene funcionavam em um prédio em construção, localizado na rua Pedro Botelho, próximo à Feira da Banana, em um local conhecido como "Feira do Arreiro". Segundo os policiais, no local foram apreendidos por volta de 10 mil cópias de CDs e DVDs piratas e equipamentos para produzir as mídias.

Os salgados preparados sem as mínimas condições sanitárias eram comercializados no Centro de Manaus

Múltiuso

No mesmo prédio onde a polícia fechou a fábrica de DVDs e CDs piratas ainda funcionam uma igreja evangélica, um banheiro alugado para uso dos vendedores ambulantes da área da Manaus Moderna, e uma oficina para conserto dos carrinhos que são usados pelos vendedores ambulantes.

De acordo com os moradores do local, o proprietário da fábrica de DVDs, que não foi localizada, abastecia os vendedores ambulantes do Centro e do porto da Manaus Moderna. Todo material apreendido foi levado para o 1º Distrito Integrado de Polícia, na rua Duque de Caxias, bairro Praça 14, Zona Sul.

FALTA DE HIGIENE

Mas o que mais chamou a atenção dos policiais foram as condições das duas fábricas de salgados. Em uma delas, no primeiro andar, havia cachorros deitados

sob as mesas onde os alimentos eram preparados. As panelas estavam enferrujadas e com óleo queimado, com indícios de vários reaproveitamentos. A farinha de trigo era armazenada em caixotes sem nenhuma proteção. Em cima das mesas havia salgados prontos para serem fritos. Ao lado do fogão, um vaso sanitário sem portas e nem descarga, cheio de fezes humanas. O piso da cozinha estava tomado por óleo queimado e grudento, e o mau cheiro tomava conta do lugar.

Uma mulher Zenália Maciel Viana, 57, disse que ela e mais seis filhos moravam no local porque não tinham para onde ir. "Nós não temos onde trabalhar e, por isso, vendemos salgados aqui no Centro", disse. Uma outra cozinha, no térreo, funcionava nas mesmas condições. No momento não havia ninguém responsável pelo local.

Os policiais disseram que comunicaram o caso ao DVisa, mas até o início da tarde de ontem nenhum fiscal do órgão havia comparecido ao local.

Impacto industrial

→ O petista José Ricardo propôs, ontem, que a Aleam discuta em audiência pública os efeitos da Reforma Tributária no Polo Industrial de Manaus.

→ A proposta tem como base um estudo do economista José Laredo, que mostrou na reunião do Codaem que o PIM pode ser prejudicado com as mudanças propostas na matéria em tramitação no Congresso.

PIM

**Faturamento
recorde de
US\$ 9,3 bi**

Resultado do primeiro trimestre deste ano foi 20,1% maior do que no mesmo período de 2010. **Economia B5**

Obra

Etelvina lança livro sobre a trajetória política do AM

A escritora amazonense Etelvina Garcia lançou na noite de ontem (5), no auditório do Instituto Cultural Brasil-Estados Unidos (Icbeu), Centro, a segunda edição do livro 'O Amazonas em três momentos - colônia, império e república'. Em 140 páginas, a autora buscou retratar conhecimentos adquiridos em anos de estudos da história do Amazonas. O livro faz um resgate de toda trajetória política do Estado, desde a exploração dos tempos áureos da borracha até a chegada da Zona Franca de Manaus. **(IS)**

PIM soma faturamento recorde de US\$ 9,3 bi

A partir do resultado do primeiro trimestre, entidades ligadas à indústria chegam a projetar um faturamento anual de US\$ 40 bilhões

RICHARD RODRIGUES

Equipe do EM TEMPO
richard@emtempo.com.br

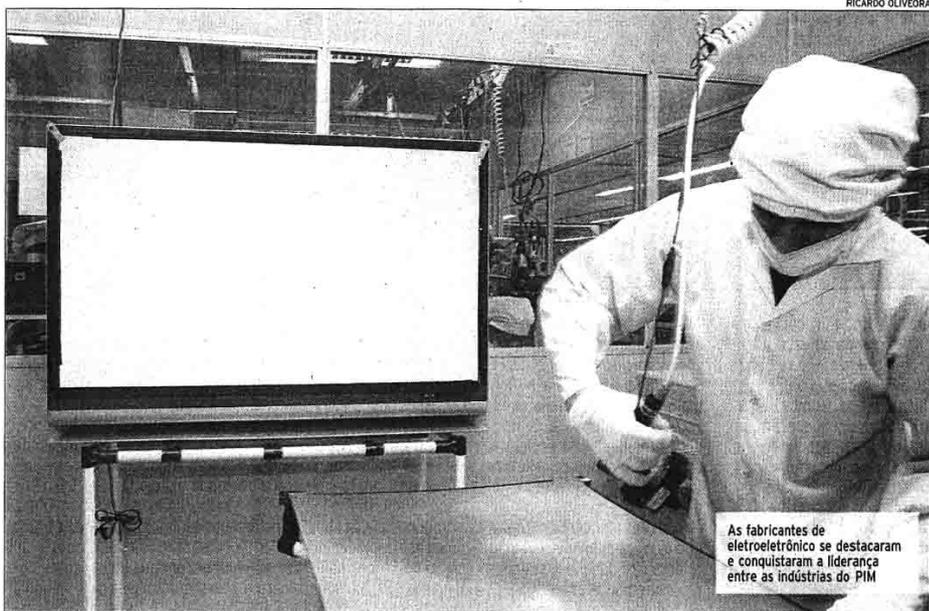
As expectativas de superação no Polo Industrial de Manaus (PIM) já começaram a se concretizar. Além de alta na produção, o faturamento do parque fabril no primeiro trimestre deste ano atingiu US\$ 9,3 bilhões, receita recorde registrada pelas indústrias locais, conforme dados divulgados pela Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa). Diante do resultado alcançado, entidades ligadas ao setor apostam em faturamento de até US\$ 40 bilhões até o fim do ano.

Conforme dados divulgados pela autarquia, o faturamento está em ritmo ascendente desde janeiro, quando o parque fabril obteve receita de US\$ 2,9 bilhões. Já no mês seguinte o valor alcançado chegou a US\$ 3 bilhões, porém o maior valor alcançado foi registrado no mês

de março, quando o polo local fechou o primeiro trimestre deste ano com US\$ 3,4 bilhões.

“Os últimos dados dos Indicadores de Desempenho do PIM confirmam as previsões de que 2011 baterá todos os recordes de 2010, tanto em faturamento quanto de empregos”, assegurou a superintendente da Suframa, Flávia Grosso, ao se referir à expectativa de crescimento entre 10% e 12% sobre o faturamento registrado em 2010 – US\$ 35 bilhões. Caso a projeção da Suframa seja alcançada, o faturamento do PIM em 2011 pode superar R\$ 37 bilhões.

Já o presidente da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (Fieam), Antônio Silva, só prova o fortalecimento do parque fabril, mesmo diante das adversidades. “Diante do faturamento alcançado no primeiro trimestre, a estimativa é que, até o fim do ano, a marca fique entre US\$ 37 milhões e US\$ 40 bilhões”, projetou o dirigente.



As fabricantes de eletroeletrônico se destacaram e conquistaram a liderança entre as indústrias do PIM

PIM soma faturamento recorde de US\$ 9,3 bi (continuação)

Líderes no ranking da indústria

Mais uma vez as fabricantes de eletroeletrônico se destacaram e conquistaram a liderança entre as indústrias do PIM. Somente entre janeiro e março, as empresas do setor faturaram US\$ 2,9 bilhões, montante 20,1% superior à receita obtida no primeiro trimestre de 2010. Para fechar o último mês do primeiro trimestre, o segmento líder de faturamento registrou cifras de US\$ 1,1 bilhão, enquanto as empre-

sas de bens de informática totalizaram receita de US\$ 873 milhões.

Já o polo de duas rodas, o valor somando foi de US\$ 2,1 bilhões de janeiro a março, superando em 41,84% os US\$ 1,5 bilhão do igual trimestre do ano passado. No mesmo período, o setor químico teve crescimento de 20% ao somar US\$ 1,165 bilhão, sobre US\$ 970 milhões do primeiro trimestre de 2010.

Enquanto o líder de faturamento do PIM foi o polo ele-

troeletrônico, as fabricantes de TVs de LCD se sobressaíram e produziram 1,6 milhão de unidades do produto. O resultado foi 11,4% maior em relação ao primeiro trimestre do ano passado.

Já a produção de players para DVD e Blu-Ray atingiu 1 milhão de unidades no trimestre, alta de 33,86% sobre 802 mil unidades de 2010. Cresceu também a produção de celulares, em 46,96%, no trimestre com uma produção de 4,9 milhões.

Duas rodas

Produção de motos avança 28,7% no quadrimestre

O ritmo da produção de motos no Polo Industrial de Manaus (PIM), nos três primeiros meses deste ano, se estendeu para o início deste trimestre. No mês passado, as fabricantes do veículo registraram que a produção na capital amazonense atingiu a marca de 178.646 unidades, quantidade 28,7% maior se comparada ao mês de abril de 2010, segundo dados divulgados pela Associação Brasileira das Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares (Abraciclo).

De acordo com a entidade, o resultado foi o terceiro melhor registrado desde o início do ano, quando as empresas pisaram no acelerador e deram o 'start' na produção com números acima de 180 mil unidades. Porém, mesmo com o resultado de abril 1,6% menor que o obtido no mês de março, as expectativas para os próximos meses são animadoras.

"Lembramos que o primeiro

trimestre deste ano também começou tímido e acabamos com os números próximos ao alcançado em 2008, o melhor ano para o mercado de motocicletas" disse o presidente da entidade, Roberto

No mês passado, as fabricantes de motocicletas do parque fabril local registraram a produção de 178.646 unidades

Akyama, ao destacar que a projeção de superar dois milhões de motos deste ano está mantida. "Estamos em processo de recuperação e devemos alcançar as nossas expectativas", pontuou.

Ainda conforme os dados da Abraciclo, a Honda mais uma vez se manteve líder na produção de motos no polo de duas rodas manauense. A japonesa fabricou 139.773 unidades do veículo, seguida pela Yamaha (22.895) e Kasinski (5.448). A quarta posição entre as fabricantes de motocicletas foi conquistada pela Dafra (4.274), Traxx (3.163), Kawasaki (767) e Harley Davidson (522).

Vendas

Além do avanço na produção, os resultados de vendas (atacado) de motos no país também obtiveram alta. Apesar dos feriados nacionais no mês passado, foram comercializados no mercado interno 173.735 motos no período, contra 157.023 unidades do veículo em abril do ano passado. Já nas vendas ao público, foram emplacadas em abril 146.124 motocicletas, quantidade 2,1% superior ao registrado no mesmo período de 2010. (RR)

Arrecadação atinge R\$ 1,9 bi até abril

RICHARD RODRIGUES

Equipe do EM TEMPO

richard@emtempo.com.br

Nos primeiros quatro meses deste ano, a arrecadação do Amazonas atingiu o montante de R\$ 1,9 bilhão. O valor é 10% maior que o registrado no mesmo período do ano passado, quando entrou nos cofres públicos R\$1,7 bilhão, segundo informações divulgadas pela Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz).

Além de superar a arrecadação dos primeiros quatro meses do ano passado, o montante registrado pela Sefaz superou todos os resultados obtidos pelo Estado nos primeiros quadrimestres dos últimos cinco anos.

No que diz respeito à arrecadação mensal do Estado, neste ano, no mês de janeiro, entraram nos cofres públicos R\$ 498,3 mi-

lhões, enquanto em fevereiro os tributos recolhidos renderam ao Estado receita de R\$ 473,6 milhões. No mês de março, a arrecadação ultrapassou meio bilhão em cifras e atingiu R\$ 506,6 bilhões. Já em abril, o valor alcançado foi de R\$ 477,1 milhões.

ICMS em destaque

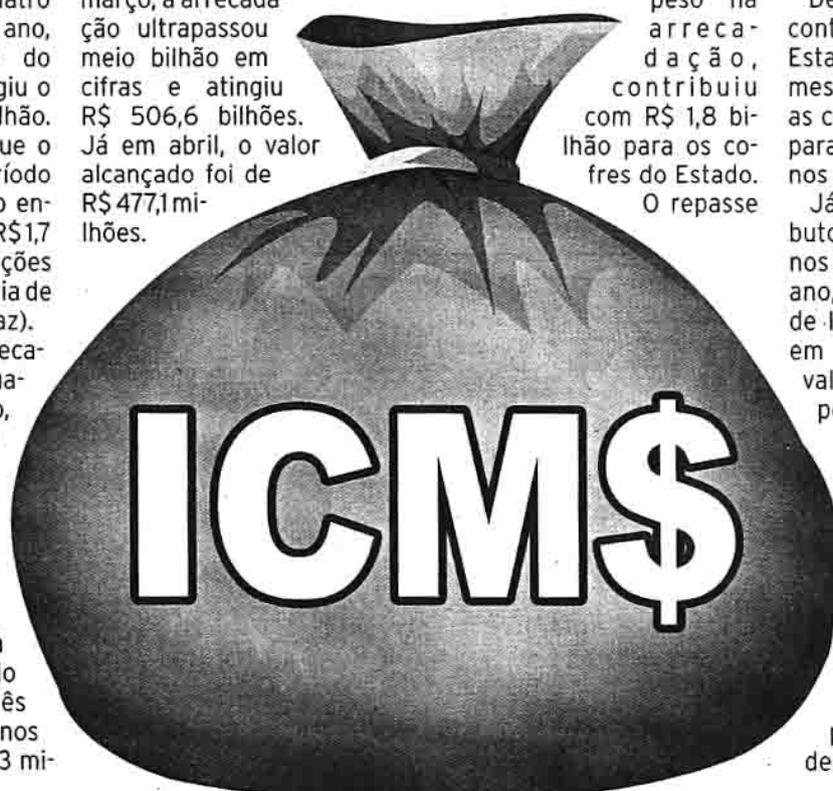
O Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), tributo de maior 'peso' na arrecadação, contribuiu com R\$ 1,8 bilhão para os cofres do Estado. O repasse

Valor superou todos os resultados obtidos pelo Estado nos primeiros quadrimestres dos últimos cinco anos

foi 10,4% superior à contribuição do imposto ao Amazonas no mesmo período do ano passado.

De acordo com a Sefaz, a contribuição do ICMS para o Estado no primeiro quadrimestre de 2011 superou todas as contribuições do imposto para a arrecadação estadual nos últimos cinco anos.

Já no desempenho do tributo mês a mês, entraram nos cofres do Estado neste ano, por meio do repasse de ICMS, R\$ 468,3 milhões em janeiro. Em fevereiro o valor arrecadado pelo imposto caiu para R\$ 452,5 milhões. Em março a participação do tributo na receita do Amazonas voltou a subir e atingiu valor de R\$ R\$ 456,9 milhões, enquanto no mês de abril o imposto representou R\$ 453,5 milhões da arrecadação do último mês do primeiro quadrimestre deste ano.



Segmento naval tem foco no profissional

ALYNE ARAÚJO

Equipe do EM TEMPO

alynearaujo@emtempo.com.br

O polo naval do Amazonas colocou o 'pé no acelerador' para entrar no caminho do desenvolvimento e melhorar a infraestrutura para os trabalhadores do segmento. A 'arrancada' será a partir da adequação à Norma Regulamentadora (NR-34), a qual estabelece os critérios mínimos de segurança e saúde nos estaleiros.

De acordo com a norma, ao empregador cabe as funções de indicar formalmente um responsável para sua implementação e garantir que as medidas de proteção serão respeitadas. "Como o setor da construção naval é um dos que mais oferece riscos ao profissional, é preciso buscar melhorias na infraestrutura de trabalho", enfatizou o presidente do Sindicato

das Indústrias da Construção Naval do Amazonas (Sindinaval/AM), Matheus Araújo, durante reunião na manhã de ontem com entidades e empresários, no auditório da Federação da Indústria do Estado do Amazonas (Fieam).

A NR 34 estabelece ainda que os trabalhadores devem colaborar com o empregador na implementação das regras e informar a respeito de qualquer mudança nas condições ambientais que ofereçam riscos à integridade física e psíquica dos trabalhadores. "A norma auxilia para que o segmento esteja bem mais organizado e possa se consolidar perante os demais setores", avaliou Araújo, ao enfatizar que o documento (NR 34) está disponível para consulta no site do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) – www.mte.gov.br.

Jander Vieira

Em pauta



Socializar e debater providências para elevar o nível de segurança no ambiente de trabalho é o objetivo do seminário Saúde e Segurança do Trabalhador no PIM. Realizado pela Suframa e Ministério Público do Trabalho, o evento acontece no próximo dia 11, das 9h às 18h, no auditório da autarquia.

CAPA

Faturamento e empregos são recordes no PIM

AMAZONAS 6 | As vendas do Polo Industrial de Manaus (PIM) bateram o terceiro recorde mensal seguido ao atingirem US\$ 5,7 bi em março. Já o número de empregos diretos chegou a 113,2 mil.

Vendas e empregos batem recordes no PIM

As vendas do Polo Industrial de Manaus (PIM) bateram o terceiro recorde consecutivo mensal no ano ao atingirem US\$ 5,7 bi, em março. No primeiro trimestre, o faturamento acumula US\$ 15,6 bilhões, alta de 16,3%, o que contribuiu para elevar para 113,2 mil o número de trabalhadores. É o maior volume para um mês do

primeiro semestre da série histórica dos indicadores da Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa).

Telefone celular, televisor com tela de LCD e motocicleta puxaram a produção e as vendas dos segmentos de bens de informática, eletroeletrônico e de duas rodas, os três principais da indústria

local. Foram produzidos 4,9 milhões de telefones móveis até março, alta de 47% sobre o ano passado, que representaram vendas de US\$ 44,1 milhões. Saíram das linhas de produção 1,8 milhão de televisores LCD, que somaram US\$ 1,2 bilhão em vendas e 461,2 mil motocicletas, com faturamento de US\$ 1,69 bilhão.

Até março, a geração de empregos no PIM totalizou 113,2 mil vagas diretas, um crescimento de 14,4% em relação a março do ano passado quando foram gerados 98.923 postos. Em relação a fevereiro de 2011, que registrou 112,3 mil empregos, a variação é de 0,75%, o que contribuiu para a média mensal anual da mão

de obra somar 112,3 mil, o maior volume já registrado.

“Os últimos dados dos Indicadores de Desempenho do PIM confirmam as previsões do corpo técnico da Suframa, de que 2011 baterá todos os recordes de 2010, tanto de faturamento quanto de empregos”, afirmou a superintendente da autarquia, Flávia Skrobot Grosso.

Projetos de alta tecnologia otimizam polo de informática

Os dois projetos para a produção de tablets aprovados, nesta quarta-feira (4), na 232ª reunião do Conselho de Desenvolvimento do Estado do Amazonas (Codam) abrem caminho para o fortalecimento do pólo de informática da Zona Franca de Manaus, na avaliação do vice-governador José Melo, que presidiu o evento. No total, o Codam aprovou número recorde de projetos em uma única reunião- 41 empreendimentos com investimentos de R\$ 1,243 bilhão e um total de 1.887 empregos, que devem ser implantados ao longo de três anos.

Atualmente, existem apenas 27 empresas de informática instaladas no Estado, pouco mais de 5% do parque nacional de empresas do setor. “O Amazonas vive um momento ímpar em que o Polo Industrial de Manaus (PIM) está se consolidando e, mais que isso, se expandindo cada vez mais e adquirindo tecnologia de ponta. Com a ponte sobre o Rio Negro e a promessa da presidenta Dilma de estender os incentivos para a Região Metropolitana de Manaus teremos um novo horizonte. Significa que haverá mais geração de emprego, renda e receita para o Estado fazer investimentos, principalmente em saúde, segurança e educação”, enfatizou o vice-governador.

Os conselheiros aprovaram os projetos da Digibrás e da Greenworld, que somam investimentos de R\$ 37 milhões e 71 vagas no mercado de trabalho. “A instalação de empresas para a fabricação de produtos de alta tecnologia é um indicador importante para a consolidação do polo de informática no PIM”, avaliou José Melo.

Para o secretário de Estado de Planejamento, Marcelo Lima Filho, a atração de novos investimentos é fruto do diálogo travado com os empresários e uma abordagem ainda mais agressiva pode atrair novas plantas industriais para o setor de informática. “A inserção dos tablets no nosso universo de produtos é muito importante. O mercado brasileiro está agregando esse produto de alto valor no mercado. Para nós, isso significa também que nossa capacidade instalada aumenta e teremos mais longevidade para nossas indústrias”, disse o secretário.